

AVALIAÇÃO DO USO DE ÁGUAS DE ORIGEM RESIDUÁRIA NA PRODUÇÃO DE HELICÔNIAS.

Caroline de Araújo Santos¹, Vital Pedro da Silva Paz²,

¹Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

²Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

A reutilização de efluentes na agricultura implica em maior disponibilidade de recursos hídricos de melhor qualidade à população e resolução de problemas ambientais associados à disposição desse resíduo nos corpos d'água de superfície. Além disso, os efluentes têm se mostrado efetivos como fonte d'água e em alguns casos, de nutrientes às plantas. Este estudo teve por objetivo estudar a viabilidade do reuso de águas residuárias tratadas para fins agrícolas, na produção de helicônias em condição de estufa e também monitorar as propriedades do efluente, e as principais características químicas e físicas do solo, estado nutricional, produção e avaliação pós-colheita das plantas. O experimento está sendo conduzido em estufa na área experimental do NEAS/UFRB. Utilizou-se plantas de Helicônia Golden adrian (*Heliconia psittacorum* L. cultivar Golden adrian) com 3 meses de idade. O experimento foi instalado no esquema fatorial 5x3+1 constituídos de cinco níveis de lâmina de água aplicada (60, 80, 100, 120 e 140% da evaporação do tanque classe A (EVA)), três tipos de água (água residuária (AR), água pluvial (AP) e mistura de 50% de AR + 50% de AP) e testemunha (solo sem adubação e recebendo 100 % da EVA de água pluvial). O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com cinco repetições. O experimento encontra-se em andamento e está sendo feito o monitoramento do desenvolvimento da cultura, através de leituras mensais da altura da planta, diâmetro, número de folhas e de perfilhos. As avaliações químicas e físicas do solo, bem como da planta, estão condicionadas ao florescimento das plantas, pois a partir desse momento estas serão retiradas dos vasos para as devidas análises que ocorrerão até o final do mês de setembro.

Palavras chave - Água residuária, floricultura, Meio ambiente